

CARACTERIZAÇÃO FACIOLÓGICA DA FORMAÇÃO TACARATU NA PORÇÃO NORDESTE DA BACIA DE JATOBÁ, NE DO BRASIL: DADOS PRELIMINARES

Débora Melo Ferrer de Moraes¹, Ana Cláudia de Aguiar Accioly¹, Carlos Alberto dos Santos¹, Cleide Regina Moura¹

¹ CPRM - Serviço Geológico do Brasil (debora.morais@crpm.gov.br)

RESUMO: A Formação Tacaratu de idade siluro-devoniana pertencente ao Grupo Jatobá representa junto com a Formação Inajá a Sinéclise da Bacia de Jatobá, Nordeste do Brasil. A Formação Tacaratu de acordo com a literatura é composta por arenitos grossos, arenitos conglomeráticos e níveis de conglomerados, além de intercalações pelíticas, pertencentes a um sistema fluvial entrelaçado (*braided*). Através do mapeamento geológico da Folha Buíque (PE) na escala 1:100.000, com ênfase na porção nordeste da Bacia de Jatobá foi possível individualizar seis fácies na Formação Tacaratu: (i) a base é constituída por uma intercalação de arenito fino amarelo amarronzado com concreções de ferro e estratificação cruzada tabular de pequeno a médio porte e siltito cinza esbranquiçado; (ii) arenito fino a muito fino, quartzosos, por vezes micáceos e friáveis com coloração esbranquiçada e estratificação plano-paralela e em algumas porções ocorrem manchas circulares ferruginosas; (iii) esta fácies é a mais representativa na região mapeada e possui um acamamento predominantemente para NW. Composta por arenitos médios a grossos com níveis conglomeráticos, e apresenta-se intensamente fraturada/falhada, com presença de bandas de deformação constituindo uma característica marcante dessa fácies. Esses arenitos possuem uma variedade de cores (marrom, amarelo e vermelho), com concreção ferruginosa e crosta de intemperismo. As estruturas primárias predominantes são estratificações cruzadas de grande e médio porte do tipo tabular, tangencial, acanalada e plano-paralela com paleocorrente dominante NNW, há ainda a ocorrência de paleocanais preenchidos com arenito fino. Os níveis conglomeráticos existentes nos arenitos possuem espessura que variam de centimétricos a métricos e são compostos essencialmente por grãos de quartzo subangulosos. Alguns arenitos desta fácies possuem forte diagênese e é comum nos planos de falhas a presença de arenitos silicificados; (iv) arenito médio de coloração preta, ferruginoso, muito compacto e com forte diagênese; (v) argilito de coloração variegada em contato com os arenitos descritos no item (iii); (vi) conglomerado suportado pela matriz e suportado pelos grãos, ambos são polimíticos e possuem uma matriz arenítica de granulometria média com clastos mal selecionados subarredondados a subangulosos por vezes facetados e com tamanhos variando de 1 a 15cm. Os grãos e seixos dos conglomerados são compostos por rochas graníticas, vulcânicas, arenito e quartzo, além de concreções de ferro e clastos de argila em menor proporção. Após a análise dos dados petrográficos e geoquímicos será possível caracterizar melhor essas fácies bem como o sistema deposicional da Formação Tacaratu.

PALAVRAS CHAVE: BACIA DE JATOBÁ, FORMAÇÃO TACARATU, FÁCIES